

Em resposta ao pedido de acesso à informação nº 2024006880113009993, originado em 17/06/2024 através do Portal da Transparência, venho pelo presente prestar as devidas informações, destacando que os números abaixo se referem apenas a **Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas sobre Drogas – SDSDHJPD**.

1. Número atualizado de beneficiários do auxílio-moradia no Recife (por RPAS):

RPA 1 - 193 Famílias
RPA 2 - 005 Famílias
RPA 3 - 006 Famílias
RPA 4 - 005 Famílias
RPA 5 - 017 Famílias
RPA 6 - 037 Famílias

2. Número atualizado de beneficiários do auxílio-moradia nas secretarias municipais: de Saneamento, Defesa Civil, Habitação, URB e Desenvolvimento Social:

Desenvolvimento Social - 263 Famílias

3. Número total de indivíduos/famílias que deixaram de receber o benefício:

Já foram excluídos - 215 Famílias: 25 contemplados com unidades habitacionais, os demais por estarem fora dos critérios de permanência no benefício (não residentes no município do Recife e/ou municípios limítrofes; não compareceram ao recadastramento anual; ter imóvel próprio, em seu nome; falecimentos).

4. Número de beneficiários do auxílio-moradia contemplados por unidades habitacionais na cidade:

Contemplados com habitacional - 25 Famílias

5. Número total de beneficiários do auxílio-acolhida (Secretaria de Desenvolvimento Social - por RPAS):

RPA 1 - 272 Famílias
RPA 2 - 092 Famílias
RPA 3 - 038 Famílias
RPA 4 - 138 Famílias
RPA 5 - 057 Famílias
RPA 6 - 093 Famílias

6. Do ponto de vista prático, quais as diferenças entre o auxílio moradia e o auxílio acolhida? No caso deste último, quem é o público prioritário?

O auxílio-moradia é um benefício que a Prefeitura do Recife, paga em pecúnia para custeio/pagamento de aluguel, através das Secretarias de Saneamento, de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas, Secretaria Executiva de Habitação, Secretaria Executiva de Defesa Civil e URB Recife.

Os beneficiários são pessoas que perderam suas moradias em decorrência de deslizamentos de barreiras, incêndios, chuva ou incêndios em comunidades, ou ainda por recomendação técnica em decorrência de risco potencial de desabamento. As famílias beneficiárias deste auxílio permanecem recebendo o mesmo, até que sejam contemplados com uma solução habitacional definitiva, ou nas hipóteses previstas em lei, com relação aos critérios previstos para permanência no benefício.

Já o auxílio-acolhida é um benefício eventual por vulnerabilidade temporária, concedido em favor do indivíduo ou família em situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal. Este benefício consiste na prestação mensal temporária, não contributiva, da assistência social, concedida aos beneficiários durante o período de até 12 (doze) meses, para pagamento de aluguel, podendo ser renovado por igual período, se mantidas as condições de sua concessão inicial. Trata-se de um benefício de natureza eventual, que visa dar um primeiro suporte a condição de vulnerabilidade social, que acometeu o direito à moradia digna àquela família. É ofertado pelo município do Recife, em conformidade com as alterações promovidas na LOAS pela Lei nº 12.435, de 2011; e sua concessão e valor são definidos pela Lei Municipal Nº: 18.958/2022. Tem-se como público prioritário as famílias em acompanhamento familiar e especializado, nos serviços CRAS e CREAS municipais, respectivamente. Ressalta-se também que os serviços possuem prerrogativa/autonomia de subsidiar suas prioridades para acesso e concessão ao benefício, levando-se em consideração as particularidades de cada território.

Atenciosamente,

Thuanny Ribeiro
Chefe da Divisão de Benefícios
Matrícula: 118.646-9